

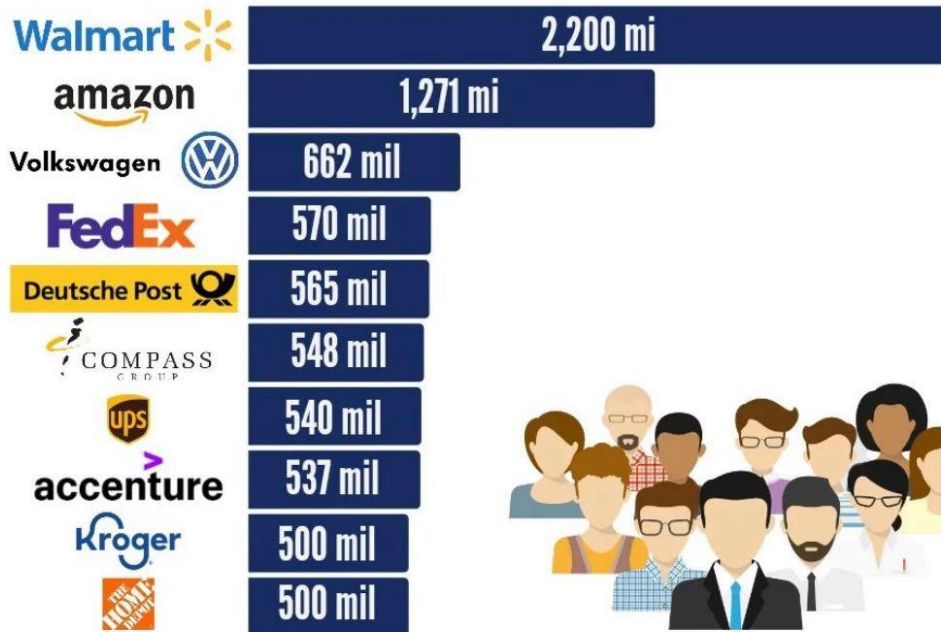
Resumo de notícias econômicas

02 de Setembro de 2022 (sexta-feira)

Ano 4 n. 422

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

AS EMPRESAS QUE MAIS EMPREGAM PESSOAS NO MUNDO



Fonte:companiesmarketcap.com

***“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”
John F. Kennedy***

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 02 DE SETEMBRO DE 2022

- PIB cresce 1,2% no trimestre e melhora expectativa para ano

Num desempenho que superou as estimativas dos economistas, o PIB brasileiro cresceu 1,2% no segundo trimestre, ante os três primeiros meses do ano, segundo o IBGE.

- AVANÇO DO CONSUMO NÃO SUPERA 8 ANOS DE ESTAGNAÇÃO.

O processo de retomada após a pandemia levou o consumo das famílias a atingir, no segundo trimestre, novo nível recorde, ao crescer 2,6% ante os três primeiros meses do ano.

- Desemprego cai e renda média tem crescimento real

A taxa de desemprego confirmou a tendência de queda em julho.

- Comércio, educação e saúde puxam retomada

De acordo com Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho do IBGE, a geração de vagas ocorre por uma recomposição no pós-pandemia de empregos perdidos durante a crise sanitária, mas há crescimento de atividades que já estavam aumentando as contratações.

- Dívida recua ao menor nível desde o início da pandemia

A dívida pública brasileira continuou em queda em julho. Dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC) mostram que a dívida bruta do governo geral fechou o mês aos R\$ 7,217 trilhões, ou seja, 77,6% do Produto Interno Bruto (PIB) – o menor percentual desde o início da pandemia.

- Empresa de Educação na Nasdaq

Gran Cursos Online vai “estrear” na Nasdaq hoje.

- Produtora de combustíveis Copape é autuada por sonegação de mais de R\$ 1 bi

A produtora de combustíveis Copape, de Guarulhos (SP), foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (Sefaz/sp) por sonegação fiscal, que teria sido cometida entre julho de 2020 e maio do ano passado.

- Capital estrangeiro favorece petroleiras

As petroleiras tiveram alta na B3 impulsionadas pela alta do óleo no mercado internacional e pelo bom humor externo, segundo analistas.

- Positivo teve a maior valorização de agosto

Os papéis da Positivo foram os que mais se valorizaram no mês de agosto na Bolsa brasileira.

- Braskem foi a que mais recuou em agosto

As ações da Braskem foram as que mais recuaram em agosto na B3. A queda acumulada foi de 17,01%.

- Startup inicia serviço de venda de dados pessoais

A Drumwave, startup que funciona como uma espécie de cartório de dados digitais, anunciou ontem o lançamento de uma plataforma que permite a consumidores e empresas negociarem a venda desses dados.

- BNDES lança novo edital para créditos de carbono

Após projeto-piloto no primeiro semestre, o BNDES comprará mais R\$ 100 milhões em créditos de carbono, conforme chamada pública divulgada ontem pelo órgão.

PIB cresce 1,2% no trimestre e melhora expectativa para ano (02/09/2022)

Broadcast

Num desempenho que superou as estimativas dos economistas, o PIB brasileiro cresceu 1,2% no segundo trimestre, ante os três primeiros meses do ano, segundo o IBGE. A combinação de normalização dos serviços mais afetados pela pandemia, melhora do mercado de trabalho e medidas do governo para incrementar a renda das famílias impulsionou a economia. Na média, economistas esperavam uma alta de 0,9%.

O resultado desencadeou uma série de revisões para cima nas expectativas para o ano. Em janeiro, as projeções de instituições financeiras apontavam para uma variação pouco acima de zero. Antes da divulgação, as estimativas já indicavam avanço de 2,0%. Ontem, foram elevadas para 2,7%. A combinação da normalização dos serviços mais afetados pela pandemia com a melhora do mercado de trabalho e as medidas do governo para incrementar a renda das famílias impulsionou a economia no segundo trimestre. O PIB cresceu 1,2% sobre os três primeiros meses do ano, informou o IBGE.

O desempenho superou as estimativas de economistas, de alta de 0,9%, e desencadeou uma onda de revisões para cima nas expectativas para o ano. Em janeiro, a mediana das projeções apontava para uma variação pouco acima de zero. Antes da divulgação, as estimativas já indicavam avanço de 2%. Ontem, foram elevadas para 2,7%.

AVANÇO DO CONSUMO NÃO SUPERA 8 ANOS DE ESTAGNAÇÃO. (02/09/2022)

Broadcast

O processo de retomada após a pandemia levou o consumo das famílias a atingir, no segundo trimestre, novo nível recorde, ao crescer 2,6% ante os três primeiros meses do ano. A variação foi impulsionada por uma demanda reprimida por causa da pandemia de covid19, mas teve o apoio também de uma melhora no mercado de trabalho e de medidas do governo para incrementar a renda das famílias.

Apesar de positivo, o avanço devolveu o consumo das famílias para nível pouco superior ao do quarto trimestre de 2014, revelando uma economia estagnada ao longo de oito anos – o PIB agregado ainda está 0,3% abaixo do nível máximo, do primeiro

trimestre de 2014. Segundo Silvia Matos, pesquisadora do Ibre/FGV, economistas esperavam que o fim da pandemia pudesse provocar um “miniboom” no consumo de serviços, pois as famílias, especialmente as de maior renda, seriam liberadas para gastar parte relevante de seus rendimentos em serviços, como sempre costumavam fazer.

O movimento era esperado para o fim de 2021, mas ficou para o primeiro semestre deste ano. “Nesse (segundo) trimestre parece ter sido isso. As pessoas foram para festas, casamentos. Acumulou tudo”, disse Silvia.

Desemprego cai e renda média tem crescimento real (02/09/2022)

Broadcast

A taxa de desemprego confirmou a tendência de queda em julho. O índice desceu de 10,5% no trimestre terminado em abril para 9,1% no encerrado em julho, o mais baixo desde o trimestre concluído em dezembro de 2015. Além disso, o rendimento médio dos trabalhadores ocupados teve elevação real de 2,9% na comparação com o trimestre até abril, para R\$ 2.693 (alta de R\$ 75). A renda real não apresentava crescimento significativo desde o trimestre terminado em julho de 2020. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE. O número de pessoas trabalhando no Brasil é o maior já registrado, embora o contingente de trabalhadores informais também tenha alcançado novo recorde.

A queda na taxa de desemprego reflete a dinâmica mais robusta da atividade econômica, com efeitos da reabertura e dos impulsos fiscais concedidos pelo governo, avaliou o economista João Savignon, da gestora de recursos Kínitro Capital. Ele prevê um novo recuo no desemprego no trimestre encerrado em agosto, com taxa entre 8,8% e 8,9%, mas com expectativa de perda de fôlego, chegando ao fim de 2022 em 8,6%.

Com mais pessoas trabalhando, a massa de salários em circulação na economia aumentou em R\$ 13,106 bilhões em um trimestre, para R\$ 260,699 bilhões. Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho do IBGE, reconhece que a deflação registrada em julho (0,68%, de acordo com o IPCA) também pode ter ajudado o desempenho melhor da renda média no trimestre. Ela ressalva que a renda nominal também subiu.

Comércio, educação e saúde puxam retomada (02/09/2022)

Broadcast

De acordo com Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho do IBGE, a geração de vagas ocorre por uma recomposição no pós-pandemia de empregos perdidos durante a crise sanitária, mas há crescimento de atividades que já estavam aumentando as contratações. Os destaques no trimestre foram as admissões no comércio, na administração pública, na saúde e na educação. Este último segmento foi puxado pela absorção de trabalhadores, principalmente, para o ensino fundamental no setor público.

“De modo geral, o número de julho demonstra sinais de arrefecimento da ocupação, indicando que a desaceleração de alguns setores como a indústria já reflete nas contratações”, comentou Eduardo Vilarim, economista do Banco Original, em nota. “Atreladas à expansão da população ocupada e à expectativa de continuidade de queda inflacionária, temos boas perspectivas para a recuperação da massa salarial em termos reais para o fim do ano.”

Dívida recua ao menor nível desde o início da pandemia (02/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

A dívida pública brasileira continuou em queda em julho. Dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC) mostram que a dívida bruta do governo geral fechou o mês aos R\$ 7,217 trilhões, ou seja, 77,6% do Produto Interno Bruto (PIB) – o menor percentual desde o início da pandemia. Em março de 2020, a taxa em relação ao PIB era de 77,0%. O percentual em junho era de 78,0% e, em maio, de 78,2%. No melhor momento da série, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.

A dívida bruta do governo geral – que abrange o governo federal, os governos estaduais e os municipais, excluindo o BC e as empresas estatais – é uma das referências para avaliação, por parte das agências globais de classificação de risco, da capacidade de solvência do País. Na prática, quanto maior a dívida, maior o risco de calote.

O BC informou ainda que a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) passou de 57,8% para 57,3% do PIB entre junho e julho. Em maio, era de 58,8%. A DLSP atingiu R\$ 5,331 trilhões. A dívida líquida apresenta valores menores do que os da dívida bruta porque leva em conta as reservas internacionais.

Empresa de Educação na Nasdaq (02/09/2022)

Broadcast

Gran Cursos Online vai “estrear” na Nasdaq hoje. Mas não no pregão da bolsa de tecnologia. Com recente aporte de R\$ 105 milhões do BTG Pactual, a empresa de educação pela internet – uma “edtech”, no jargão das firmas de tecnologia – acaba de atingir a marca de 500 mil alunos e vai exibir esse feito em um painel na torre da Bolsa americana, com veiculação por 30 minutos na Times Square em Nova York.

Fundada em 2012, a Gran Cursos tem como meta chegar a 1 milhão de alunos até 2026. Em sua origem, vendia cursos preparatórios para concursos, deu início a programas de pós-graduação no ano passado e, em 2023, vai entrar no mercado de graduação, após a compra do Centro Universitário Unibagozzi, em Curitiba (PR). A aquisição, feita no mês passado, deve ser finalizada no ano que vem.

O projeto da empresa de educação online atraiu o BTG Pactual, que fez o primeiro investimento de seu fundo de alto impacto na companhia. O fundo foi lançado no fim do ano e captou R\$ 542 milhões em uma oferta pública.

Produtora de combustíveis Copape é autuada por sonegação de mais de R\$ 1 bi (02/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

A produtora de combustíveis Copape, de Guarulhos (SP), foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (Sefaz/sp) por sonegação fiscal, que teria sido cometida entre julho de 2020 e maio do ano passado. A soma que a Fazenda paulista alega ser devida pode alcançar R\$ 1,4 bilhão. A delegacia tributária da Fazenda também aplicou multas de cerca de R\$ 300 milhões por infração fiscal. A autuação, apresentada no fim de julho pela delegacia tributária do Sefaz, aconteceu após uma série de investigações para elucidar uma disputa fiscal envolvendo sonegação de ICMS. A escalada na produção e na venda do combustível e uma suposta prática de preço inferior à do restante do mercado foram o ponto de partida das investigações.

Para produzir a gasolina A, que é misturada com etanol nas distribuidoras, a Copape adquire nafta do exterior por meio da trading Terra Nova, de Tocantins. Segundo o documento de autuação, as notas emitidas pela Terra Nova caracterizavam, contudo, as compras como interestaduais, evitando o recolhimento tributário das importações à

administração pública paulista. A Copape e a Terra Nova dizem que o contrato firmado entre ambas é do tipo “importação por encomenda”, que prevê despacho aduaneiro feito na localidade da importadora – Tocantins. A delegacia tributária alega, porém, que a modalidade da importação seria por conta e ordem da Copape, que implicaria recolhimento do ICMS no Estado de São Paulo. O Sefaz diz que faltam documentos que comprovem que a nafta foi adquirida sob regime de encomenda.

A Copape informou que já encaminhou pedido de impugnação e documentos comprobatórios ao Tribunal de Impostos e Taxas da Fazenda paulista, e aguarda o julgamento. O diretor da Copape, Renato Camargo, disse que a autuação deriva de uma interpretação fiscal do Estado de São Paulo, que ainda não gerou passivo contra a empresa. Segundo ele, a redução do teto de ICMS sobre combustíveis neste ano ampliou a pressão da Fazenda contra a empresa. A Terra Nova disse que, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), o ICMS relativo ao desembarço aduaneiro é devido ao Estado no qual está localizada a empresa importadora.

Capital estrangeiro favorece petroleiras (02/09/2022)

Broadcast

As petroleiras tiveram alta na B3 impulsionadas pela alta do óleo no mercado internacional e pelo bom humor externo, segundo analistas. Depois de avançar 4% no meio da tarde, os papéis da Petrobras encerraram com ganho de 2,50% (PN) e 2,16% (ON). Petrorio subiu 2,52% e 3R Petroleum, 1,94%. Além da alta do petróleo, o fluxo de capital estrangeiro também favoreceu as petrolíferas, disse Pedro Galdi, da Mirae Asset.

Positivo teve a maior valorização de agosto (02/09/2022)

Broadcast

Os papéis da Positivo foram os que mais se valorizaram no mês de agosto na Bolsa brasileira. Encerraram o período com alta acumulada de 73,18% na B3, conforme levantamento do Broadcast. Analistas do segmento apontaram que os ganhos decorreram da expectativa de fim do ciclo de alta de juros básicos no Brasil. O bom desempenho operacional da empresa de tecnologia no também atraiu investidores para o papel.

Braskem foi a que mais recuou em agosto (02/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

As ações da Braskem foram as que mais recuaram em agosto na B3. A queda acumulada foi de 17,01%. Rumores no mercado sobre uma proposta do BTG Pactual pela empresa, que está à venda, afetaram os papéis. Além disso, as ações sofreram com a decisão do governo de reduzir a tarifa de importação para produtos químicos usados na fabricação do plástico. A Braskem é importante fornecedora desses insumos.

Startup inicia serviço de venda de dados pessoais (02/09/2022)

Jornal Valor Econômico

A Drumwave, startup que funciona como uma espécie de cartório de dados digitais, anunciou ontem o lançamento de uma plataforma que permite a consumidores e empresas negociarem a venda desses dados. Segundo o presidente da empresa, Fernando Teles, trata-se de uma aposta em um mercado embrionário, mas com potencial para movimentar globalmente US\$ 1,8 trilhão.

A startup reúne, certifica e define preços dados de consumidores detidos por empresas – informações sobre hábitos de consumo geradas a partir de pesquisas e compras em estabelecimentos como farmácias e lojas de roupas. A startup compila essas informações e entrega aos consumidores (seus donos originais) por meio de uma carteira digital. Estes, por sua vez, poderão vender os dados a outras empresas interessadas. O serviço passará a funcionar no fim deste ano por aqui e, a partir de 2023, nos EUA.

A carteira digital da Drumwave aparecerá nos aplicativos de companhias que tenham uma quantidade relevante de clientes. A IBM faz parte do negócio como fornecedora da tecnologia para acesso e armazenamento de dados, mas não participa na negociação ou monetização. “Tudo isso vai rodar na nuvem da IBM, que garante a integridade desse processo”, disse o vice-presidente de dados e inteligência artificial da IBM na América Latina, Joaquim Campos. A Drumwave ficará com uma comissão do valor dos dados vendidos pelos clientes no mercado.

BNDES lança novo edital para créditos de carbono (02/09/2022)

Broadcast

Após projeto-piloto no primeiro semestre, o BNDES comprará mais R\$ 100 milhões em créditos de carbono, conforme chamada pública divulgada ontem pelo órgão. O valor é dez vezes maior do que o do primeiro edital, lançado em março, que

tinha o limite de R\$ 10 milhões. Segundo o diretor de Participações, Mercado de Capitais e Crédito Indireto do BNDES, Bruno Laskowsky, o banco tem apetite para lançar um edital desse porte, ou um pouco maior, de até R\$ 150 milhões, por ano.

Criado pelo Protocolo de Kyoto, o sistema de créditos de carbono pretende reduzir a emissão de gases de efeito estufa, que causam as mudanças climáticas. Cada crédito equivale a uma tonelada de gás carbônico (CO₂) – ou ao equivalente a isso, de outros gases do efeito estufa – que deixou de ser emitido na atmosfera.

PARA NÃO ERRAR MAIS

À vista

Pode significar pagamento.

Ex.: Paguei à vista.

ou

Na frente de.

Ex.: Fizeram tudo à vista do público.

A vista

Pode significar a paisagem.

Ex.: A vista é linda.

ou

A visão.

Ex.: Ele feriu a vista.

Avista

Verbo avistar (ver).

Ex.: Eu avisto, tu avistas, ele avista.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 29.08.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUN/18	JAN-DEZ/18	JUN/19	JAN-DEZ/19	JUN/20	JAN-DEZ/20	JUN/21	JAN-DEZ/21	JUN/22
Ceará	0,47	1,75	2,08	1,78	-7,44	-4,07	7,05	4,07	3,84
Nordeste	1,09	1,32	0,58	0,42	-5,32	-3,69	3,98	3,18	4,58
Brasil	0,96	1,33	1,07	1,05	-6,30	-4,05	7,35	4,63	2,24

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.272,13	1.388,91	1.120,86	1.443,05	1.574,10	9,08
Importações	1.580,61	1.388,39	1.421,95	1.742,31	3.211,94	84,35
Saldo Comercial	-308,48	0,53	-301,08	-299,26	-1.637,84	447,29

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Junho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,0	2,1	-22,0	26,7	-5,1
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-2,3	-13,4	5,7	17,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,1	9,9	-39,2	-6,0	61,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,1	-16,3	4,9	6,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,2	2,9	-15,8	18,3	6,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-5,4	12,0	-10,2	41,1	12,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.436.295	1.517.101	1.556.233
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.349.863	8.839.100	9.039.503
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	49.011.097	50.571.997
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,87

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,75
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,60
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,54

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Julho/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	315.368	276.236	39.132
2021*	496.853	416.047	80.806
2020*	373.206	367.251	5.955
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.598.495	7.024.861	573.634
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			643.182

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A JUL)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	41.167	49.078	47.641	65.996	65.517
Fechamento	60.103	18.328	15.794	21.043	28.938
Saldo	-18.936	30.750	31.847	44.953	36.579

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	9.996.015	10.442.284	9.051.463	11.659.544	10.251.875	2,56

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
109.976,91
NASDAQ
11.747,08
DOW JONES
31.583,46
S&P 500
3.956,17
Nikkei 225
27.661,47
LSE LONDRES
7.928,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,23
EURO
R\$ 5,21
GBP - USD
1,16
USD - JPY
140,10
EUR - USD
1,00
USD - CNY
6,91
BITCOIN
\$19.880,39

COMMODITIES

BRENT (US\$)
110,01
Prata (US\$)
17,66
Boi Gordo (US\$)
142,90
Trigo NY (US\$)
796,40
OURO (US\$)
1.706,80
Boi Gordo (R\$)
311,00
Soja NY (US\$)
1.394,62
Fe CFR (US\$)
104,76

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,51
US T-5Y
3,40
US T-10Y
3,26
US T-20Y
3,64
US T-30Y
3,37
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
257,55
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
RCL - CE (JUN/2022)
14.841,67 Mi
INVES - CE (JUN/2022)
1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
10,07
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
10,17